

REPRESENTAÇÕES DA ESCRAVIDÃO, DA ABOLIÇÃO E A CONSTRUÇÃO DE MEMÓRIAS NO MUNICÍPIO DE REDENÇÃO-CE: UM ESTUDO DOS LUGARES DE MEMÓRIA.

Adalberto De Freitas Carvalho Junior¹

Edson Holanda Lima Barbosa²

RESUMO

A pesquisa, em desenvolvimento no Mestrado Interdisciplinar em Humanidades da UNILAB, investiga as representações da escravidão, da abolição e a construção de memórias no município de Redenção-CE, considerando compreender como essas temáticas são representadas nos campos educacional e patrimonial. O estudo busca compreender as estratégias utilizadas pelo poder público para abordar a escravidão e a abolição, tendo como foco os lugares de memória e suas relações com o ensino de História. A pesquisa fundamenta-se no conceito de “lugares de memória”, desenvolvido por Pierre Nora (1993), e nas reflexões de Circe Bittencourt (2004) acerca da produção do conhecimento histórico escolar. Metodologicamente, caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa e documental, tendo como fontes o livro didático Descobrimos e Construindo Redenção (Barbosa et al., 2011) e os monumentos relacionados à escravidão e à abolição existentes no município. A análise do livro concentra-se na unidade dedicada à abolição dos escravizados e à construção da cidade, considerando imagens utilizadas na representação da população negra e do processo abolicionista. Em relação aos monumentos, são observados aspectos como identificação, localização, visibilidade, contextualização e rememoração. Os resultados preliminares indicam que, embora o material didático busque incorporar aspectos da renovação historiográfica sobre a presença negra no Ceará e em Redenção, ainda reproduz representações próximas de perspectivas da história tradicional. Em determinadas narrativas e imagens, a população negra aparece associada ao sofrimento, à escravização e à passividade, enquanto a figura da Princesa Isabel recebe maior destaque como personagem relacionada ao processo abolicionista. Essa diferença também pode ser percebida na organização dos lugares de memória analisados, considerando que o busto da Princesa Isabel encontra-se identificado na praça principal, enquanto o monumento “Negra Nua”, apesar de situado em local de circulação e próximo ao Campus da Liberdade da UNILAB, não apresenta placas informativas ou elementos que promovam sua contextualização histórica. Nesse sentido, a análise evidencia uma disputa de representações, na qual determinados sujeitos e narrativas recebem maior visibilidade, enquanto outros permanecem pouco contextualizados. Conclui-se, preliminarmente, que os materiais didáticos e os lugares de memória participam da construção e transmissão de determinadas memórias sobre a escravidão e a abolição em Redenção, tornando necessário problematizar os silenciamentos, os protagonismos e as formas de representação da população negra, especialmente quando esses recursos são mobilizados no ensino de História. A pesquisa busca contribuir para uma abordagem crítica das memórias sobre a escravidão, a abolição e a participação da população negra na construção histórica do município. Agradeço à UNILAB pela oportunidade de formação; à PROPPGI, pelo apoio e incentivo à pesquisa e à formação acadêmica; e à CAPES, pelo apoio financeiro e pela concessão da bolsa de pesquisa. A pesquisa contribui para a diversidade, inclusão e transformação social ao problematizar as representações da população negra nos espaços de memória e no contexto educacional. Assim, pretende colaborar com a desconstrução de narrativas que reproduzem o racismo e a discriminação. Ao promover novas formas de compreender e ensinar a história da população negra, o trabalho busca contribuir para transformações sociais pautadas na equidade, no respeito e na valorização da diversidade.

Palavras-chave: Escravidão; Abolição; Lugares de Memória; Redenção.

UNILAB, Instituto de Humanidades, Discente, adalbertocarvalho822@gmail.com¹

UNILAB, Instituto de Humanidades, Docente, edsonholanda@unilab.edu.br²